



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS PONTE NOVA

Praça José Emiliano Dias, 87 – Bairro Centro – Ponte Nova – Minas Gerais - CEP: 35.430-034

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
EDITAL ESPECÍFICO 80/2022 - CAMPUS PONTE NOVA**

**PROVA OBJETIVA - PROFESSOR EBTT
ÁREA/DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

ORIENTAÇÕES:

1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão-resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmos para fechamento da sala de aplicação.

QUESTÃO 01

Nelson Carvalho MARCELLINO problematiza temas importantes sobre o lazer em nossa sociedade e as representações que os sujeitos detêm sobre esse direito. As questões 01 e 02 dessa prova abordam as reflexões desse autor sobre LAZER.

“O entendimento do lazer não pode ser estabelecido somente a partir do conteúdo da ação, ou pelo menos que ele não constitui condição suficiente para a conceituação. Se para algumas pessoas o futebol, a pescaria, a jardinagem constituem atividades de lazer, certamente isso não se verifica, em todas as oportunidades, para o jogador profissional, o pescador que depende da sua produção ou para o jardineiro. Além disso, aquilo que pode ser altamente atraente e prazeroso para determinada pessoa, não raro significa tédio ou desconforto para outro indivíduo. Assim, as circunstâncias que cercam o desenvolvimento dos vários conteúdos são básicas para a concretização das atividades.”

Nesse particular, podem ser destacados como fundamentais para o entendimento sobre lazer os aspectos:

- A) recursos/tempo e espaço.
- B) tempo/espaço e atitude.
- C) espaço/recurso e lúdico.
- D) atitude/lúdico e tempo.
- E) lúdico/atitude e recurso.

QUESTÃO 02

“Não há dúvidas de que as atividades de lazer devem procurar atender as pessoas no seu todo. Mas, para tanto, é necessário que essas mesmas pessoas conheçam as atividades que satisfaçam os vários interesses, sejam estimuladas a participar e recebam um mínimo de orientação que lhes permita a opção entre várias possibilidades. Em outras palavras, a escolha, a opção, em termos de conteúdo, estão diretamente ligadas ao conhecimento das alternativas que o lazer oferece. Por esse motivo, é importante a distinção das áreas abrangidas pelo conteúdo do lazer. A classificação mais aceita é a que distingue áreas fundamentais”. Os interesses abaixo que estão corretamente identificados segundo Marcelino é:

- A) os manuais, onde o que se busca é o contato com o real.
- B) os físicos, onde é vislumbrada a capacidade de manipulação.
- C) os artísticos, onde o campo de domínio dos interesses é o imaginário.
- D) os intelectuais, onde se busca o relacionamento, os contatos face a face.
- E) os sociais onde se busca a quebra da rotina temporal ou espacial e o contato com novas situações.

QUESTÃO 03

Rosilene Moraes Diehl, no livro Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência alerta sobre temas importantes acerca das diferenças. As questões 03 e 04 dessa prova são baseadas em suas reflexões sobre vida ativa voltada ao esporte, recreação e dança, que são resultantes de uma extensa rede de atitudes nos âmbitos político, profissional, social e pessoal. “Na política pública de esporte e lazer, desde 1996 a lei é a favor da inclusão. Neste aspecto, a política vigente apoia a participação das pessoas cegas, surdas, com deficiência

mental ou física em programas oferecidos à comunidade em geral. Esses programas devem atender a diversas pessoas, oferecendo espaço de integração social”.

No caso da Paralisia Cerebral (PC), uma lesão que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC) antes que seu desenvolvimento tenha se completado, causando uma desordem motora e sensitiva na movimentação ampla e fina do corpo, essa alteração frequentemente é complicada pela ocorrência de convulsões, alterações do comportamento ou retardo mental. As Pcs mais comuns são subdivididas em três tipos.

Sobre essa subdivisão é correto afirmar que:

- A) Espástica: quando há uma organização no movimento involuntário, o que faz com que parte do corpo participe de um movimento que, normalmente, envolveria todo o corpo. Pode agravar-se conforme o estado emocional.
- B) Atetóica: reflexo que causa um movimento involuntário do corpo, até mesmo quando em repouso.
- C) Atáxica: distúrbio cognitivo que causa problemas na postura e na coordenação e habilidades, causando dificuldades no equilíbrio e na percepção visual. Sempre ocorre em estado puro.
- D) Convulsiva: contratura involuntária da musculatura, que provoca movimentos desordenados. Geralmente é acompanhada pela perda da consciência e excitação da camada externa do cérebro.
- E) Isquêmica: fluxo de oxigênio inadequado a uma parte específica do organismo como o cérebro, e resulta, habitualmente, de um estreitamento ou bloqueio muscular.

QUESTÃO 04

Rosilene Moraes Diehl aponta a DEFINICAO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) sobre a acuidade visual. A OMS considera que visão normal é melhor ou igual 20/25; visão próximo ao normal, entre 20/30 e 20/60; visão subnormal moderada, entre 20/70 e 20/160; severa entre 20/200 e 20/400 com campo visual menor ou igual 20 graus; profunda, entre 20/500 e 20/1000, com campo visual menor ou igual a 10; deficiência visual quase total, entre percepção luminosa e 20/1000, com campo visual menor ou igual a 5 graus; e amaurose, sem percepção luminosa.

No mesmo texto a autora cita a classificação esportiva, sobre essa classificação é correto afirmar:

- A) Existe classificação utilizada no esporte adaptado para cegos: B1+, B2+, B3+, e C1-, C2-, C3-. Onde “B” significa boa visão e o “C” significa cego.
- B) O número seguido do sinal + (mais) define o grau da qualidade da boa visão e o número seguido do símbolo – (menos) define o comprometimento visual.
- C) O código foi definido pela Internacional Blind Sport Association (IBSA), e a classificação diz respeito ao grau de visão no melhor olho após a correção devida.
- D) B1+ indica a percepção visual até a percepção luminosa, com capacidade de reconhecer a forma da mão em qualquer distância ou direção.
- E) C3- indica a falta da capacidade de reconhecer a forma da mão para uma acuidade de 6/60 ou campo visual inferior a 20 graus.

QUESTÃO 05

A fisiologia humana e especificamente a fisiologia do exercício são conteúdos importantíssimos da educação física. Sistematizar esse conhecimento de forma clara e objetiva para que os alunos se apropriem e utilizem esse conhecimento para melhorar sua qualidade de vida, pode ser um dos objetivos dos planejamentos de ensino. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano;

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício; e ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança, são exemplos de autores e obras que tratam esse conteúdo com eficiência. As questões 05, 06 e 07 dessa prova abordam os estudos desses autores sobre o tema.

Sobre os diversos temas da fisiologia do exercício pode-se inferir que nem todos os mecanismos responsáveis pelo aumento da força e da resistência muscular são totalmente conhecidos. No entanto, somos capazes de identificar muitas das alterações metabólicas e morfológicas após dias e semanas de treinamento físico. Sobre o tema, indique a alternativa correta:

- A) Observações realizadas com corredores de distância sugerem que, em média, o esquema ideal de treinamento pode ser equivalente a um gasto energético entre 500 e 600 kcal/mês.
- B) A magnitude da melhoria da capacidade aeróbia é determinada, em parte, pela quantidade de calorias despendidas durante cada sessão de treinamento e da quantidade de trabalho realizado num período de minutos.
- C) O grau de adaptação ao treinamento aeróbio independe do volume de treinamento, com maior dependência da sua intensidade.
- D) As adaptações musculares são específicas à velocidade e à duração do esforço realizado durante o treinamento.
- E) Corredores, ciclistas e nadadores que incorporam sessões de exercício duradouro e de baixa intensidade no seu esquema de treinamento apresentam um aumento na melhoria do desempenho do que aqueles que apenas realizam sessões de treinamento longas, lentas e de baixa intensidade.

QUESTÃO 06

O uso repetido das fibras musculares estimula alterações estruturais e funcionais. Muitas dessas alterações são relacionadas ao treinamento de força, mas existem também relações ao treinamento aeróbio e as alterações por ele produzidas.

Classifique as opções como verdadeiras com (V) e as opções falsas com (F).

- 1. () O treinamento de longa distância e de baixa intensidade não desenvolve os padrões neurológicos de recrutamento de fibras musculares e a taxa elevada de produção de energia necessários para o desempenho de endurance máximo.
- 2. () O treinamento de velocidade de alta intensidade pode incluir tanto o exercício intermitente (intervalado) quanto o exercício contínuo num ritmo próximo ao da competição.
- 3. () Embora seja muito recente, a maioria dos atletas utiliza o treinamento intervalado principalmente para melhorar sua capacidade aeróbia.
- 4. () O uso repetido das fibras musculares estimula alterações estruturais e funcionais relacionadas ao treinamento de força.
- 5. () As atividades anaeróbias como o jogging e o ciclismo, de intensidade baixa a moderada, dependem em grande parte das fibras musculares de contração lenta.
- 6. () A maioria das sessões de exercícios repetidos é realizada em velocidades que produzem grandes quantidades de lactato.
- 7. () Sessões de exercícios repetidos, rápidos e breves com pequenos intervalos de repouso entre cada série produzem os mesmos benefícios aeróbios que o exercício contínuo, de alta intensidade e prolongado.

A sequência correta dessa classificação é:

- A) 1 (V) 2 (F) 3 (F) 4 (V) 5 (F) 6 (V) 7 (V)
- B) 1 (V) 2 (V) 3 (F) 4 (V) 5 (F) 6 (F) 7 (V)
- C) 1 (F) 2 (V) 3 (F) 4 (V) 5 (F) 6 (V) 7 (V)

D) 1 (V) 2 (V) 3 (F) 4 (V) 5 (F) 6 (V) 7 (V)

E) 1 (V) 2 (V) 3 (F) 4 (V) 5 (F) 6 (V) 7 (F)

QUESTÃO 07

Durante o exercício extenuante, fatores neuro-humorais fazem aumentar a produção de adrenalina, noradrenalina e glucagon e reduzem a liberação de insulina. Essas respostas hormonais ativam a enzima glicogênio fosforilase, (indiretamente através da ativação do AMP cíclico) a qual facilita a glicogenólise no fígado e nos músculos ativos. Levando-se em conta que o glicogênio muscular proporciona energia sem oxigênio, ele acaba contribuindo com a maior parte da energia nos minutos iniciais do exercício, quando a utilização de oxigênio não consegue atender as demandas de oxigênio.

Indique abaixo a alternativa correta sobre treinamento.

- A) O músculo treinado em endurance armazena uma quantidade consideravelmente maior de glicogênio do que o não treinado.
- B) O músculo não treinado armazena mais triglicerídeos do que o treinado que armazena mais proteína.
- C) As atividades de muitas enzimas envolvidas na oxidação das gorduras aumentam com o treinamento e, conseqüentemente, a concentração de ácidos graxos livres diminui.
- D) À medida que você aumenta a capacidade circulatória central com o treinamento de força intenso, ocorre um aumento da capacidade aeróbia total do organismo.
- E) O treinamento anaeróbio acarreta um aumento da força muscular e uma maior tolerância aos desequilíbrios acidobásicos durante o esforço de baixa intensidade.

QUESTÃO 08

“Para o programa de esporte se apresenta a exigência de "desmitificá-lo" através da oferta, na escola, do conhecimento que permita aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto socioeconômico-político cultural. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito à prática do esporte”. Essa reflexão de Carmem Lúcia Soares e seu coletivo de autores no clássico livro Metodologia do ensino de Educação Física de 2012 questionava o que deveria ser do conhecimento do aluno para podermos afirmar ser ele seu conhecedor? Atualmente o questionamento continua e o estudo do futebol na escola pode ser feito mediante uma análise que abarque diferentes aspectos da mesma forma que há duas décadas.

Aponte o aspecto que mascara a realidade e não é contemplado pelo livro Metodologia do Ensino de Educação Física.

- A) O futebol enquanto espetáculo esportivo.
- B) O futebol enquanto processo de trabalho que se diversifica e gere mercados específicos de atuação profissional.
- C) O futebol enquanto importante agente de ascensão social, provendo oportunidades às classes menos favorecidas e transformando realidades.
- D) O futebol enquanto jogo popularmente praticado.
- E) O futebol enquanto fenômeno cultural/que inebria milhões e milhões de pessoas em todo o mundo e, em especial, no Brasil.

QUESTÃO 09

No importante livro Educação Física na Escola: Questões e Reflexões, Suraya Cristina Darido analisa as várias tendências da educação física e suas características. “Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física. Analisar as principais características das tendências que permeiam o universo nacional no que diz respeito à temática da Educação Física Escolar é fundamental, uma vez que a discussão destas questões com os professores é muito importante para que se explicitem os pressupostos pedagógicos que estão por trás da atividade do ensino, na busca da coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que realmente se faz”.

Sobre as abordagens sugeridas pela autora, associe as 3 colunas relacionando abordagem com o autor e com a temática principal.

Desenvolvimentista	() Betti, M.	() Transcendência de limites/ Conhecimento, esporte
Construtivista	() Tani, G	() Alteridade/ Técnicas corporais
Crítico-superadora	() Freire, J. B	() Habilidade, Aprendizagem, Desenvolvimento Motor
Sistêmica	() Kunz, E	() Cultura Corporal, Visão Histórica
Crítico-emancipatória	() Soares, CL	() Cultura popular, Jogo, Lúdico
Cultural	() Daólio, J.	() Cultura Corporal, Motivos, Atitudes, Comportamento

A sequência correta dessa associação de cima para baixo é:

A) AUTOR	4, 2, 1, 5, 6, 3	TEMÁTICA	6, 5, 4, 2, 3, 1
B) AUTOR	1, 4, 2, 3, 5, 6	TEMÁTICA	3, 1, 5, 6, 2, 4
C) AUTOR	6, 1, 2, 3, 5, 4	TEMÁTICA	2, 3, 5, 4, 1, 6
D) AUTOR	4, 1, 2, 5, 3, 6	TEMÁTICA	5, 6, 1, 3, 2, 4
E) AUTOR	3, 1, 6, 5, 4, 2	TEMÁTICA	4, 2, 1, 3, 6, 5

QUESTÃO 10

A Educação Física, pela sua própria constituição como área do conhecimento multidisciplinar, lida permanentemente com a relação entre diferentes campos do saber e entre contextos particulares e mais amplos, seja no âmbito dos sujeitos (individual e coletivo), seja no âmbito da escola (disciplina curricular no contexto da educação básica). O livro Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas de 2006 indica que métodos de ensino não atingem apenas os profissionais que atuam na escola, mas também a esfera acadêmica. Diversos autores defendem a ideia de que o problema do método de ensino (como ensinar?) não deve ser tratado em conjunto com os aspectos do currículo escolar. A opção que indica esse pensamento sobre metodologia é:

- A) Estabelecer o que deve ser ensinado para atingir determinadas metas (objetivos/conteúdos) é o mesmo de estabelecer como isso deve acontecer de fato (método).
- B) Há grande distanciamento entre objetivos, conteúdos e métodos.
- C) Os alunos travam contato com o currículo escolar assim que entram nas aulas.
- D) O conceito de currículo inclui tudo o que se relacione à cultura de fora da escola.
- E) A educação escolarizada atingirá seus objetivos se atuar dialeticamente com todos os aspectos do conhecimento histórico, conhecimento social e conhecimento prático.

QUESTÃO 11

Com base nas reflexões sobre Educação e Educação Física, nos eixos norteadores, tanto das diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental e Médio como das diretrizes curriculares propostas para a formação de professores da educação básica, alguns princípios são fundamentais para orientar as ações educativas e os processos de tomada de decisões dos educadores.

Baseando-se na Proposta Curricular - Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física - Ensino Fundamental e Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação de Minas, indique a diretriz que reflete, segundo os autores, o compromisso com uma Educação Física voltada para a formação cidadã dos alunos.

- A) Corpo nos aspectos fisiológicos.
- B) A qualidade de vida como requisito para a vivência esportiva.
- C) As práticas corporais como forma de ascensão social.
- D) A ludicidade como essência da liberdade criativa e artística.
- E) A ética e a estética como princípios norteadores da formação humana.

QUESTÃO 12

O livro Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo de Markus Vinicius Nahas indica que “programas tradicionais de Educação Física têm sido organizados quase que exclusivamente em torno de esportes formais. Supõe-se, geralmente, que a prática esportiva por si só produzirá os benefícios educacionais esperados da Educação Física: desenvolvimento de habilidades motoras, aptidão física, desenvolvimento social e pessoal, e um estilo de vida ativo. O problema com esse procedimento é que, em muitos casos, o esporte (o meio) passa a ser considerado como um fim em si próprio, resultando no desinteresse ou mesmo exclusão de um grande número de alunos menos aptos, pouco habilidosos, menos dotados geneticamente ou com alguma deficiência – exatamente aqueles que mais poderiam se beneficiar de atividades físicas regulares.”

Esse autor separa: conhecimentos básicos; atividades (vivências práticas); e solução de problemas relacionados às escolhas e decisões sobre o estilo de vida.

Um dos conhecimentos básicos citado pelo autor é:

- A) Postura corporal.
- B) Autoavaliação.
- C) Independência.
- D) Autocontrole e motivação.
- E) Planejamento pessoal.

QUESTÃO 13

O atletismo inclui as práticas do correr, saltar e arremessar/lançar. Essas práticas foram criadas pelo homem. O seu desenvolvimento e evolução são consequências da elaboração cultural. O significado dos seus fundamentos encontra-se na solução que deve ser dada ao problema de maximizar a velocidade (correr), desprender-se da ação da gravidade (saltar) e jogar distante (arremessar/lançar). Cada fundamento se materializa em "provas" específicas que exprimem o propósito que lhe é atribuído.

As questões 13 e 14 dessa prova vão tratar sobre a modalidade esportiva atletismo. Sara Quenzer Matthiesen em Atletismo - Teoria e Prática, indica que são diversos os tipos de corridas a serem destacados, pois, afinal, há várias formas e ritmos de realizá-las dentro do atletismo. Há, também, diferentes tipos de classificação das corridas. Podemos, por exemplo, dividi-las de acordo com a forma e com o tempo de desenvolvimento e solicitação energética.

De acordo com o tempo de desenvolvimento e solicitação energética, as corridas podem ser:

- A) Corridas rasas.
- B) Corridas de fundo.
- C) Corridas de revezamento.
- D) Corridas com barreiras.
- E) Corridas com obstáculos.

QUESTÃO 14

Em termos de estilos técnicos, há uma grande variedade de movimentos utilizados em diferentes épocas pelos praticantes do atletismo: corridas; arremessos e lançamentos; saltos. Ainda que muitos deles não sejam mais utilizados em competições esportivas, foram utilizados a sua época buscando êxito.

Sobre atletismo e suas provas associe as duas colunas relacionando as provas as suas respectivas características

- I. Arremesso de peso
- II. Corridas
- III. Salto em altura
- IV. Salto em distância

() O impulso deverá ser realizado em um dos pés, e, para fins de aproveitamento técnico, o mesmo deverá ocorrer com a perna de impulsão. Será punido com a invalidação aquele que retornar pelo local da queda.

() A medição ocorrerá a partir da parte mais próxima da queda em relação ao anteparo, em cuja parte interna será feita a leitura da medida. A trena, entretanto, deverá ser esticada até o vértice no centro do círculo.

() A técnica é similar entre às de fundo e rasas de velocidade, ou seja: há sempre uma “fase aérea”. Os membros superiores movimentam-se alternadamente no sentido anteroposterior, mantendo um ângulo com cerca de 90°.

() O estilo tesoura, por exemplo, utilizado inicialmente por vários atletas, logo cedeu espaço a inúmeros outros estilos, dentre os quais merecem destaque o “rolo ventral” e aquele que hoje predomina entre os atletas de alto nível, o Fosbury Flop.

A sequência correta dessa associação de cima para baixo é

- A) I, II, III, IV
- B) IV, III, II, I
- C) II, IV, I, III
- D) IV, I, II, III
- E) III, I, II, IV

QUESTÃO 15

Ao analisar a Cultura Corporal, o livro Metodologia do ensino de Educação Física de 2012 aponta que é preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, balançando e jogando. Todas essas atividades corporais foram construídas como resposta a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas.

A contextualização acima infere que, para a proposta pedagógica defendida pelos referidos autores, é fundamental:

- A) o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal.
- B) a construção de uma dimensão reflexiva sobre as possibilidades da cultura do movimento.
- C) o desenvolvimento de uma relação interseccional entre a cultura corporal, a natureza e a sociedade.
- D) a construção de uma dimensão ética, estética e criativa da cultura corporal de movimento.
- E) a construção de uma dimensão crítica da cultura corporal de movimento.

QUESTÃO 16

O livro Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola de 2008 evidencia que em alguns contextos da Educação Física Escolar o esporte continua sendo o conteúdo priorizado por muitos/as docentes. Sabe-se que a prática de tornar o esporte um conteúdo hegemônico impede o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a Educação Física Escolar. Buscando superar esta realidade, os autores propuseram algumas estratégias para garantir um ensino de qualidade com relação ao trato pedagógico dos conteúdos, são elas:

- I. Diversificação dos conteúdos com a inclusão das ginásticas, dos jogos, das brincadeiras, das lutas e das danças.
- II. Aprofundamento das habilidades motoras para promover a apropriação dos conhecimentos.
- III. Adequação dos conteúdos às possibilidades sociocognitivas do aluno.
- IV. Aprofundamento dos conteúdos, ou seja, tratá-los nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I, III, e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 17

O jogo é uma manifestação da cultura corporal e, portanto, é compreendido como um conteúdo curricular da Educação Física Escolar. No livro Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura de 1980, o jogo é uma função da vida, mas não é passível de definição exata em termos lógicos, biológicos ou estéticos.

Para uma melhor compreensão deste fenômeno, o autor destaca algumas características formais do jogo. São elas:

- A) Manifesta necessidades de um instinto fisiológico, encerra um determinado sentido e expressa o divertimento.
- B) Expressa totalidade, a necessidade de distensão e a restauração da energia dispendida por uma atividade unilateral.
- C) Se estabelece como uma atividade orientada à desordem, sua essência é material e em algumas situações pode ser inteiramente supérfluo.
- D) Expressa a noção de instinto inato, possui regras definidas e é um ato interessado.
- E) Manifesta-se como uma atividade livre, é desligado de qualquer interesse material e praticado dentro de limites espaciais e temporais próprios.

QUESTÃO 18

Em meados da década de 1980, o movimento renovador da Educação Física apresentou propostas pedagógicas com intuito de superar criticamente o paradigma da aptidão física e esportiva que orientava as aulas de Educação Física. De acordo com os estudos de Valter Bracht, uma das propostas pedagógicas se denomina “Crítico – emancipatória”.

Com relação aos pressupostos pedagógicos que se alinham à da Educação Física com perspectiva Crítico-emancipatória, o autor argumenta que:

- A) Essa proposta indica a abertura das aulas no sentido de se conseguir a coparticipação autônoma dos alunos nas decisões didáticas que configuram as aulas.
- B) A proposta aponta para a tematização dos elementos da cultura do movimento, de forma a desenvolver nos alunos a capacidade de analisar e agir criticamente.
- C) Essa proposta baseia-se fundamentalmente na Pedagogia Histórico-Crítica desenvolvida por Dermeval Saviani e colaboradores.
- D) Tal proposta preocupa-se especificamente com a cultura infantil e fundamenta-se basicamente na psicologia desenvolvimentista.
- E) A ideia central é oferecer à criança oportunidades de experiências de movimento, sua base teórica é essencialmente a psicologia da aprendizagem.

QUESTÃO 19

As relações de gênero nas aulas de Educação Física foram e são historicamente permeadas por tensões sociais que representam desigualdades de oportunidades. Diante deste contexto, Helena Altmann em 2015 argumentava que os espaços da escola são generificados.

Sobre a generificação dos espaços escolares a autora conclui que:

- A) Meninos e meninas ocupavam, juntos, os espaços escolares “mais amplos”, porém realizavam atividades diferentes mediante a imposição da professora.
- B) Os espaços escolares eram ocupados de acordo com os interesses associados à prática, independentemente dos gêneros. Atividades como queimada e pula corda eram realizados nos espaços “mais amplos”, como a quadra principal.
- C) Os meninos ocupavam os espaços “mais amplos”, mas ainda assim, as meninas resistiam à dominação masculina e esboçavam conquistas de espaços na quadra ou no pátio.
- D) A generificação do espaço escolar é um processo natural que se estabeleceu democraticamente nos contextos escolares.
- E) O processo de generificação dos espaços escolares oferece vantagens para que as meninas tenham acesso à

prática do futebol.

QUESTÃO 20

No livro Educação Física Escolar: relações de gênero em jogo de 2015, Helena Altmann propõe uma análise de propagandas de calçados infantis para compreender as construções sociais associadas aos gêneros. Para a autora, uma educação esportiva também se faz por meio de imagens cotidianas em estampas de roupas, pela televisão, pela internet, pelos outdoors, pela mídia impressa, pelas redes sociais, etc.

Com relação à análise das propagandas de calçado infantil, assinale a alternativa que confirma as constatações realizadas pela autora:

- A) Os calçados infantis para meninas e meninos se diferenciam, entretanto, as imagens das propagandas envolvem meninos e meninas realizando as mesmas práticas corporais.
- B) No Brasil, os sapatos infantis são extremamente diferenciados por gênero. Os calçados produzidos para os meninos são mais apropriados para o movimento, já para as meninas são, em grande parte, menos confortáveis porque atendem a critérios estéticos.
- C) Os sapatos infantis para meninas e meninos não se distinguem significativamente no Brasil, este fator favorece a inserção das crianças, independente do gênero, nas mais variadas práticas corporais.
- D) No Brasil, os sapatos infantis não se diferenciam por gênero, entretanto, os discursos das propagandas transmitem uma ideia centrada na diferenciação de práticas esportivas para meninos e meninas.
- E) As imagens e os discursos das propagandas estão comprometidos com a desconstrução das desigualdades de gênero na sociedade brasileira, garantindo a construção de significados sociais semelhantes às meninas e meninos.